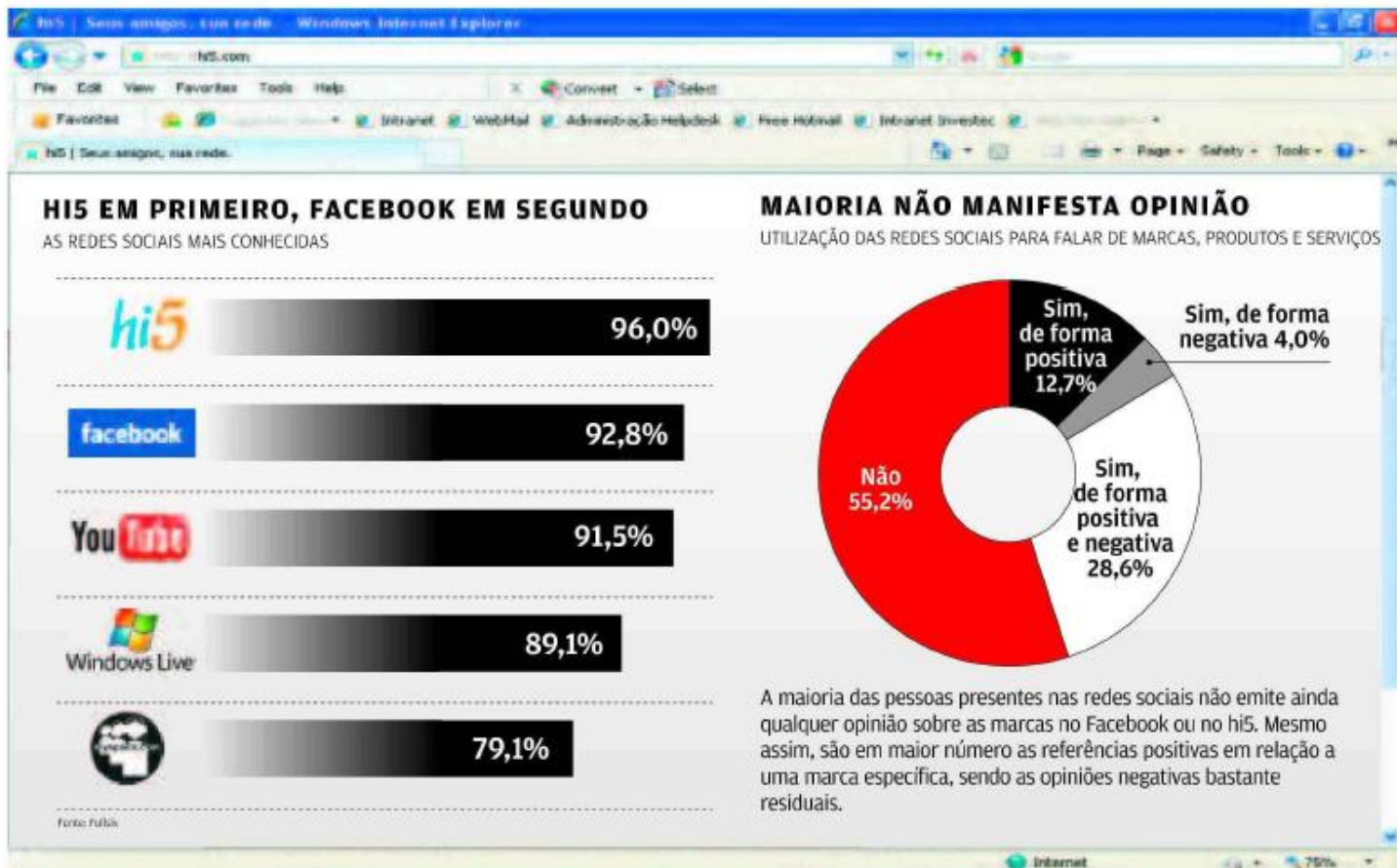


# Marcas captam pouca atenção nas redes sociais em Portugal

YouTube e Facebook são as redes preferidas dos portugueses, segundo a Fullsix



## FILIPE PACHECO

fillpepacheco@negocios.pt

A presença das marcas nas redes sociais está longe de criar impacto nos utilizadores destes meios de comunicação em Portugal. Essa é, à partida, a leitura que pode ser feita dos dados de um estudo da Fullsix, apresentado ontem em Lisboa.

O estudo sobre a utilização das redes sociais em Portugal, que foi realizado pela Netsonda e conta com uma amostra de 444 entrevistados, refere que apenas 14,9% dos seus utilizadores é seguidor de uma marca. Um valor bem distante daquele que é evidenciado em Espanha, onde 44% das pessoas registadas em plataformas como o Facebook ou o Myspace confessa ser seguidor de um grupo cujo nome está associado a uma marca ou produto, segundo dados de um estudo realizado pelo Internet Advertising Bureau.

O documento revela ainda a existência de alguma indiferença em relação à presença de marcas nas redes sociais, pois a maioria dos utili-

zadores confessa nunca ter manifestado a sua opinião em relação a produtos ou serviços de determinada empresa. Ainda assim, é maior o número de pessoas a emitir pareceres favoráveis sobre marcas nestas plataformas.

A indiferença é, de novo, a nota dominante quando são referidas as acções publicitárias desenvolvidas nas redes sociais. A maioria dos inquiridos revela que não tem opinião formada em relação a essa matéria. Quando a tem, é maior o número de utilizadores que diz não gostar de publicidade existente nestes meios. Ou seja, o dobro daqueles que apreciam.

No geral, as páginas oficiais das marcas são a última das preferências em relação a outros serviços existentes na Internet. Aqui, os motores de busca, as próprias redes sociais e os sites de notícias são os serviços mais utilizados.

### As redes sociais preferidas

O hi5 continua a ser a rede social mais frequentada em Portugal, com cerca de 3,2 milhões de utilizadores

registados. Mas o Facebook é aquela que tem atingido o maior crescimento. Neste momento, estão registados 900 mil portugueses na rede social fundada por Mark Zuckerberg, quando em Janeiro o número de utilizadores era de apenas 150 mil. Já o Twitter tem 60 mil contas inscritas.

A crescente popularidade do Facebook está patente no estudo da Fullsix, sobretudo quando mostra as preferências dos utilizadores. Isto porque, quando comparada com o hi5, são em maior número os apreciadores daquela rede social. O maior número de aplicações existentes no Facebook é um dos pontos destacados para explicar o crescimento do sucesso do Facebook em Portugal.

O facto de o hi5 ser a rede social com mais utilizadores coloca-a ainda, segundo esta análise, como a rede social mais conhecida dos portugueses. Ainda assim, fruto do crescimento exponencial do número de utilizadores, o Facebook aparece como a segunda rede social que goza de maior notoriedade.

O hi5 tem cerca de 3,2 milhões de utilizadores em Portugal.

O Facebook foi a rede mais cresceu, tendo 900 mil portugueses registados.